



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13^o Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

IMPACTO DA DISCORDÂNCIA ENTRE TURNO DE TRABALHO E CRONOTIPO NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM EM REGIME DE TURNOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

SÔNIA BEATRIZ CÓCARO DE SOUZA; MÁRCIA LORENA FAGUNDES CHAVES; CHANDELI OLIVEIRA; GABRIELLI MOTTES ORLANDINI; DAILA ALENA RAENCK DA SILVA; CAMILA GOSENHEIMER RIGHI; LUZIA OLIVEIRA; MARIA AUGUSTA FORTUNA AGUILERA; MARIA CRISTINA S. SILVA; KARINE KUMMER; TIAGO FARRET GEMELLI; DIRCE NELCI P. MACIEL; MOZARA GENTILLINI; THIAGO CUNHA DOS SANTOS

Introdução: Os ritmos biológicos se expressam através de diferentes padrões de atividade comportamental denominado cronotipos, e que, atualmente são classificados como matutinos (indivíduos que se sentem mais ativos pela manhã, preferem deitar e acordar cedo), vespertinos (aqueles que não conseguem deitar cedo porque se sentem mais ativos à tarde e início da noite, e podendo, dormem pela manhã) e indiferentes (HIDALGO, CAMOZZATO, CARDOSO, 2002). Trabalho em turnos pode ser definido como aquele realizado fora do horário de iluminação diurna natural ou fora dos horários usuais caracterizado pela continuidade da produção ou prestação de serviços. O Centers for Disease Control and Prevention (CDC) e National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH)–EUA sugere uma classificação dos efeitos do trabalho em turnos imediatos e à longo prazo. A hipótese desse estudo é de que os trabalhadores que estão alocados em turnos de trabalho discordante com o respectivo cronotipo têm maior risco de desenvolverem efeitos do trabalho em turnos do que os profissionais alocados em turno concordante com o seu cronotipo. Objetivo: Investigar a influência do trabalho em turnos em profissionais alocados em horários coincidentes ou não com seus cronotipos, em relação à presença ou não de efeitos imediatos e de longo prazo. Materiais e Métodos: Estudo de coorte incluiu 163 sujeitos foram selecionados de forma aleatória, estratificada e proporcional conforme categoria profissional (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem). Os sujeitos foram entrevistados durante a jornada de trabalho. Resultados e Conclusões: O trabalho descreve os resultados parciais da 1ª etapa da coleta de dados já concluída.